

Eficácia do inositol no tratamento da síndrome dos ovários policísticos: Uma revisão de literatura

Lara Maia Duarte

Acadêmica de Medicina da Universidade José do Rosário Vellano – Minas Gerais

Amanda Bartolomeu Frizon

Acadêmica de Medicina da Universidade José do Rosário Vellano – Minas Gerais

Letícia Maia Duarte

Ginecologista e Obstetra pela Maternidade Odete Valadares – Minas Gerais

RESUMO

A Síndrome dos Ovários Policísticos (SOP) é uma desordem endocrinológica que afeta cerca de 10% das mulheres em idade reprodutiva e caracteriza-se por hiperandrogenismo, anovulação crônica e presença de ovários policísticos. Ademais, propicia o desenvolvimento de resistência insulínica, com alteração do perfil metabólico e/ou reprodutivo. Recentemente, o inositol, um composto naturalmente presente em frutas, feijões e nozes, tem repercutido como uma potencial intervenção devido às suas propriedades insulino-sensibilizantes. Este estudo revisa a eficácia e segurança do inositol no tratamento de mulheres com SOP, com foco em parâmetros clínicos e metabólicos. Foram conduzidas buscas nas bases de dados PubMed, Scopus e Cochrane Library para identificar estudos clínicos randomizados controlados que investigaram o impacto do inositol em parâmetros hormonais, metabólicos e reprodutivos de mulheres com SOP. A qualidade dos estudos foi avaliada usando a escala de Jadad. Os estudos analisados indicam que a suplementação com inositol, especialmente as formas mio-inositol e D-chiro-inositol, melhora a sensibilidade à insulina, reduz os níveis de andrógenos e restaura a função ovulatória. Houve redução nos níveis de testosterona livre, aumento na frequência de ovulação e ciclos menstruais regulares, além de melhorias nos perfis lipídicos e glicêmicos. No guideline de SOP de 2023, a suplementação com inositol é recomendada como terapia experimental para melhorar a sensibilidade à insulina e regularizar o ciclo menstrual em mulheres com SOP. Seu uso revela uma abordagem promissora, promovendo melhorias em parâmetros hormonais, metabólicos e reprodutivos. Pode ser considerado complementar às terapias convencionais, como metformina e contraceptivos orais, na presença de efeitos colaterais destes. No entanto, ainda são necessários estudos adicionais com amostras maiores e mais homogêneas com acompanhamento prolongado para consolidar esses achados, visando definir melhor padrão de segurança e efeitos colaterais, e assim, estabelecer diretrizes clínicas robustas.

Palavras-chave: Inositol, Síndrome dos ovários policísticos, Insulino-sensibilização, Tratamento.



REFERÊNCIAS

GREFF, Dorina et al. Inositol is an effective and safe treatment in polycystic ovary syndrome: a systematic review and meta-analysis of randomized controlled trials. *Reproductive biology and endocrinology*. V. 21, n. 1, p. 10. Jan/2023.

KAMENOV, Zdravko; GATEVA, Antoaneta. Inositols in PCOS. *Molecules*, Switzerland. Vol. 25, n.23, p. 5566. Nov/2020.

TEEDE, Helena J et al. Recommendations From the 2023 International Evidence-based Guideline for the Assessment and Management of Polycystic Ovary Syndrome. *The Journal of clinical endocrinology and metabolism*, v. 108, n.10, p. 2447-2469. Set/2023.

UNFER, Vittorio et al. Effects of Inositol(s) in Women with PCOS: A Systematic Review of Randomized Controlled Trials. *International journal of endocrinology*, v. 2016, 2016.

UNFER, Vittorio et al. Myo-inositol effects in women with PCOS: a meta-analysis of randomized controlled trials. *Endocrine connections*, vol. 6, n.8, p. 647-658. Nov/2017.